

O Valor de uma Mãe e a Reflexão ao Contexto Empresarial

Caro Leitor: é estranho num primeiro momento a analogia exposta na frase deste artigo, mas precisarei neste momento que disserto descrever as inúmeras semelhanças do dia-a-dia empresarial com o amor de uma mãe, e o que isso pode ajudar à líderes e empresas em suas jornadas quase inesgotáveis de trabalho. Este artigo revela ao mesmo tempo uma última homenagem à minha mãe que faleceu recentemente e reforça o que podemos aprender e aplicar em nossas empresas a partir dos ensinamentos de uma mãe. Pense na sua mãe e deleite-se nesta reflexão...

Que Caminho estamos trilhando? A cada dia nos perguntamos o por quê de tantas coisas acontecendo ao nosso redor. São problemas no lar, na empresa, nas relações, desafetos, falta de amor, de bom senso, etc. Será que encontramos respostas sensatas para todos estes questionamentos? Porque nosso tempo é marcado por tanta ganância, mesquinhez e obsessão? Parece que não conhecemos mais as pessoas ou até nós mesmos. Por que não falamos mais das coisas que são realmente importantes para a vida? O Executivo de nosso tempo sabe resolver grandes equações matemáticas, precisa ter resposta para tudo, mas não sabe lidar com as questões básicas da vida. Sabe tomar decisões difíceis, mas não sabe o que é o amor. Recolhe para si fortunas, mas morre na miséria espiritual e emocional.

Além de os dias se tornarem mais “longos”, o próprio ritmo da vida parece estar acelerado — a tecnologia que o diga! A carroça puxada por cavalos, em uso menos de um século atrás, está a anos-luz dos modernos carros velozes, trens-bala e aviões a jato. De fato, hoje um executivo — cujo avô provavelmente ia a pé, a cavalo ou de bicicleta para o trabalho — pode almoçar num continente e jantar no outro! O escritório também sofreu uma revolução silenciosa em nome da agilidade e da produtividade. As máquinas de escrever e o correio convencional cederam lugar aos computadores, ao fax e ao correio eletrônico. Computadores portáteis e telefones celulares tornaram mais tênue a linha divisória entre o lar e o escritório. Naturalmente, nenhum de nós pode alterar o ritmo acelerado do mundo. Porém, cada um de nós pode fazer ajustes que nos permitirão levar uma vida mais calma e equilibrada. Lembra o que sua mãe dizia: Meu filho vá com calma nas coisas! Eis a questão, como você está vivendo hoje, ou melhor, não está vivendo, e sim sobrevivendo? Parece que o TER tem mais sentido que o SER?

Ser mãe é algo que só pode ser entendido por quem sabe dar o devido valor para o que representa a presença da mulher, seja no lar ou seja no papel essencial que desempenha dentro da sociedade. E o que dizer das inúmeras profissões que uma mãe consegue exercer, ao mesmo tempo (e muitas vezes num mesmo dia), dentro de casa? Qualquer mãe, mesmo aquela que nunca nem cogitou cursar uma faculdade, desempenha com maestria a função de nutricionista, gerente, terapeuta, conselheira, cozinheira, copeira, encarregada do setor de limpeza, diplomata, enfermeira, professora, motorista, médica, psicóloga e tantas outras que não caberiam numa única página. Agora, isso ela só faz com eficiência porque existe amor no que é feito. Você tem feito as coisas por amor ou por obrigação?

O que podemos aprender é que mãe é algo único e especial na vida. A sua mãe deve ter ensinado a você, meu caro leitor muitas coisas, mas o mais importante você precisa aprender, ou talvez já aprendeu: SABER AMAR. No Ambiente empresarial Amar significa agir com comprometimento, sem necessariamente esperar algo em troca. Ser profissional no que faz e seguir valores éticos, acredito que sua mãe deva ter ensinado a você. Quer saber o valor de uma mãe, saiba o valor do amor! Eu te amo Mãe.... Pense nisso e até a próxima!